

VESTIBULAR DE PRIMAVERA 2021

CONSIDERAÇÕES SOBRE A PROVA DE REDAÇÃO

Para atender à proposta de redação do vestibular, o candidato deveria produzir um texto dissertativo-argumentativo que abordasse o seguinte tema: “*A importância e os desafios da divulgação social do conhecimento científico após a pandemia de Covid-19*”.

Para disponibilizar ao vestibulando os recursos necessários para uma reflexão sobre o tópico em questão, foi incluído na prova um texto adaptado das páginas dos Blogs de Ciência da Unicamp, de autoria do pesquisador em Linguística Daniel Rossi Nunes Lopes Correio e do cientista social Davi Carvalho. O artigo explana o chamado efeito Dunning-Kruger, segundo o qual, um indivíduo, muitas vezes, é incapaz de reconhecer sua incompetência em um campo que não domina, uma vez que é necessário dispor de um conhecimento mínimo sobre determinada área para compreender quais respostas são possíveis ou absurdas dentro de tal escopo.

Essa distorção de percepção é oposta à chamada *síndrome do impostor*, descrita em 1978 pelas psicólogas Pauline Rose Clance e Suzzane Imes, da Universidade Estadual da Geórgia, na qual indivíduos capacitados se sentem inseguros sobre sua real competência.

O texto correlaciona essa ideia de superioridade ilusória gerada pela ignorância das dificuldades reais de uma matéria com os problemas políticos e suas consequências sociais e sanitárias vistas, contemporaneamente, durante os eventos que marcaram o período recente da pandemia ocasionada pelo coronavírus.

Assim, espera-se que o texto produzido tenha como foco o destaque da necessidade de incremento da divulgação do conhecimento baseado na ciência, além da proposição de caminhos, baseados na experiência escolar prévia dos estudantes, para a superação do desafio representado pela falsa sensação de domínio dos saberes, conforme explicado no texto motivador.

Obviamente, que podem existir diferentes pontos de vista sobre quais seriam os modelos futuros ideais para a difusão do conhecimento, embora possamos, com razoável confiança, predizer que a maioria dos discentes optará por depositar essa responsabilidade sobre nosso já combatido sistema escolar. Porém, em qualquer caso, é necessária a construção de uma justificativa minimamente lógica para a opção escolhida.

Certamente, o tema suscitará casos em que candidatos quererão expor suas experiências prévias e exemplos pessoais relacionados ao tema tangente das *fake news* ou a acontecimentos políticos ou sanitários específicos ou, até mesmo, individuais. Nestas situações, devemos ficar atentos para que tais exemplos não caracterizem textos eminentemente narrativos em vez de dissertações, além de criteriosamente analisarmos a relevância de tais testemunhos para a construção argumentativa de um texto que deveria analisar um problema comunicativo global e propor uma alternativa de resolução.

Embora as possibilidades de elaboração de argumentos variem de acordo com o caminho futuro escolhido pelo candidato, podemos imaginar que muitos se limitarão às reafirmações elementares da deficiência da formação escolar e da necessidade de se garantirem investimentos sólidos para a área, opções que podem ser vistas como exemplos de argumentações previsíveis.

Discursos inspirados pelo senso comum, que apenas busquem destacar as falhas e os aspectos negativos do sistema educacional, ignorando as informações do texto de referência, também devem ser vistos como deficientes no cumprimento da proposta, assim como os que apenas elencam os malefícios das ações de políticos ou instituições pertencentes às esferas governamentais, desviando, portanto, do foco inicial pretendido para a produção textual.

É preciso destacar que ao candidato é solicitada a produção de um texto formal. Espera-se, por conseguinte, uma elaboração dissertativa que tente mobilizar as experiências escolares do vestibulando com este modelo, o que deve se refletir em suas escolhas vocabulares e sintáticas. Logicamente, pela própria extensão da produção pretendida, a análise conjuntural das dificuldades enfrentadas e as propostas resultantes terão uma superficialidade previsível, porém devemos atentar para o planejamento e constituição lógica dos textos. Igualmente, devemos ter em mente, durante o processo de correção, os critérios de avaliação e os motivos para as redações receberem “pontuação zero” apresentados no Manual do Candidato.